

RISCOS OCUPACIONAIS EM ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

• estudo bibliométrico •

*Thaiane Barbosa de Jesus**, *Jheryck Flores***, *Carina Oliveira dos Santos****

Autor correspondente: Thaiane Barbosa de Jesus - enf.thaianebarbosa@gmail.com

* Enfermeira. Discente em Enfermagem do Trabalho pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e em Auditoria em Saúde pela Atualiza Cursos. Salvador, Bahia.

** Enfermeiro. Discente em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA). Salvador, Bahia.

*** Fisioterapeuta. Mestre e Doutoranda em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial- SENAI/CIMATEC, Docente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Resumo

Na Estratégia de Saúde da Família (ESF), a enfermagem está sujeita a riscos ocupacionais a partir da atribuição que lhe compete, ao processo de trabalho e as suas relações institucionais e profissionais no ambiente de laboral. Nesse contexto, a bibliometria vem conhecer e avaliar a produtividade, os pesquisadores, a disseminação das informações publicadas sobre a temática. Objetivo: mapear os artigos originais que relatam os riscos ocupacionais da enfermagem no contexto da ESF. Metodologia: estudo bibliométrico das publicações originais sobre riscos ocupacionais, enfermagem e ESF, na base de dados da BDEFN publicados no período de 2002 a 2014, analisados quanto à frequência de cada descritor, quantidade de publicação, Qualis e fator de impacto por periódico, idioma, região/instituições mais publicadas, titulação, formação e local de atuação dos autores. Para análise dos dados foi feita frequência, percentil e média. Resultados: foram encontradas 229 e selecionadas 46 publicações, com poucos artigos utilizando os três descritores, sendo o descritor “risco ocupacional” o mais utilizado, com 46 (48,9%) e, a maioria 137 (97,1%) dos autores são enfermeiros, 94 (66,2%) docentes 55 (40,1%) com doutorado. O idioma predominante foi o português, com destaque para Revista de Enfermagem UERJ e Latino-Americana com mais publicações, sendo revistas com Qualis B2 a mais optada pelos autores. A Região Sudeste foi a mais produtiva e grande parte das instituições são públicas. Conclusão: número limitado de trabalhos referente à temática, sendo necessário ampliar discussões sobre riscos ocupacionais e as especificidades da ESF, e percebe-se a enfermagem com papel importante na divulgação científica.

Palavras-chave: Risco Ocupacional; Estratégia Saúde da Família; Enfermagem.

OCCUPATIONAL RISKS IN NURSING IN THE STRATEGY FAMILY HEALTH STRATEGY

• *a bibliometric study* •

Abstract

In the Family Health Strategy (FHS), nursing is subject to occupational hazards, with the responsibility which they refers, their work process and how are their institutional and professional relationships in the work environment. In this context bibliometrics come to know and assess the productivity, researchers, dissemination and information published on the subject. Objective: To examine the original articles reporting the occupational hazards of nursing in the context of the ESF. Methodology: to map bibliometric study of the original publications on occupational risks, nursing and ESF in BDEF database published from 2002 to 2014, analyzed the frequency of each descriptor, amount of publication, Quails and impact factor for each periodic, language, region / institutions with more publications, titration, training and place of work of the authors. For analysis of data was made frequency, percentile and average. Results: It was found 229 and 46 selected publications, with few articles using the three descriptors and the descriptor "occupational hazard" it was the most used with 46 (48,9%) and the majority 137 (97,1%) of the authors are nurses, 94 (66,2%) teachers and 55 (40,1%) with a doctorate. The predominant language was Portuguese, highlighting Journal of Nursing UERJ and Latin American with more publications, and magazines with Qualis B2 it was the most adopted by the authors. The Southeast Region was the most productive and the mostly of the institutions are public. Conclusion: limited number of works related to the theme, being necessary to broaden discussions about occupational hazards and the specifics of the ESF, and note the nurses have an important role in science communication.

Keywords: Occupational Risk; Health strategy; Nursing.

INTRODUÇÃO

Os riscos ocupacionais estão relacionados à exposição a uma ou mais condições de trabalho que possam ocasionar agravos ao trabalhador e consequências no equilíbrio físico, mental e social dos mesmos.⁽¹⁾ Dentro deste contexto, em se tratando da Enfermagem atuante na Estratégia de Saúde da Família (ESF), sabe-se que cada categoria profissional está sujeita a maiores ou menores riscos ocupacionais em sua atividade laboral, a partir da atribuição que lhe compete, do processo de trabalho a qual está inserido e como são suas as relações institucionais e profissionais no seu ambiente de trabalho.⁽²⁾

O risco é caracterizado como toda e qualquer circunstância que possa ocasionar algum dano à saúde, seja por meio de acidentes, doenças ou sofrimento do profissional.⁽³⁾ De acordo com a Norma Regulamentadora N° 9 (NR9), do Ministério do Trabalho e Emprego, a mesma classifica os riscos em: Riscos Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e de Acidentes.⁽⁴⁾ Entretanto, com o passar do tempo, os serviços de saúde começaram a ser avaliados também através da NR32, que atua junto à criação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos profissionais de saúde, além da inclusão dos Riscos Psicossociais, justificado pelas alterações no processo de trabalho a que estes estão submetidos.⁽⁵⁾

Em se tratando da ESF, a mesma surgiu com a finalidade de promover ações com ênfase na promoção e proteção da saúde, na prevenção e redução de agravos, no diagnóstico, tratamento, na reabilitação e na manutenção da saúde, com o intuito de gerar uma atenção integral que proporcione impactos na situação de saúde no âmbito individual e coletivo. Dessa forma, para que a Enfermagem possa alcançar o objetivo proposto, se faz necessário que esta seja desenvolvida por meio de práticas de cuidado e gestão, através do trabalho em equipe, pelas quais estes profissionais devem assumir a responsabilidade sanitária, analisando a dinâmica existente no território em que vivem essas populações.⁽⁶⁾

Entretanto, nem sempre estes profissionais possuem condições de trabalho favoráveis para execução de suas atribuições, o que poderá afetar nos serviços oferecidos para a comunidade, pois a precariedade das instalações das ESF são os problemas mais expostos pelos profissionais de saúde. Dessa maneira, a inadequação do ambiente laboral e/ou a ausência de uma infraestrutura apropriada para as unidades, como problemas referentes a tamanho e/ou disposição das salas, climatização, ruído, umidade, entre outros, são fatores que poderão repercutir negativamente na realização de atividades consideradas essenciais para os programas que são desenvolvidos na ESF.⁽⁷⁾

Dentro desse contexto, nota-se ainda a existência destes mesmos profissionais frente a exposição aos inúmeros riscos ocupacionais relacionados a ambientes desfavoráveis, ausência de equipamentos de proteção individual, acidentes de trabalho e, dentre outros fatores, que acarretam grande consequências para o profissional, ocasionando problemas funcionais quanto à qualidade das suas ações, tornando-se um grave problema de Saúde Pública.⁽⁸⁾

Rodrigues,⁽⁹⁾ em sua pesquisa intitulada “Riscos Ocupacionais: Percepção de Profissionais de Enfermagem da Estratégia Saúde da Família em João Pessoa – PB”, reforça o autor referido acima, ao identificar em seu estudo a exposição aos riscos biológicos como sendo o mais destacado, dando ênfase para acidentes com materiais perfu-

ro cortantes. Nessa perspectiva, se faz necessário investigar a existência de pesquisas com ênfase nesta problemática, visto sua importância para a comunidade científica e para uma melhor avaliação das questões voltadas aos riscos ocupacionais na enfermagem.

No âmbito da investigação científica, a pesquisa bibliométrica tem como princípio, conhecer e avaliar a produtividade, os pesquisadores atuantes e a produção destes⁽¹⁰⁾ através de um estudo aprofundado dos aspectos quantitativos, disseminação e uso da informação publicada.⁽¹¹⁾ Além dessas atribuições, a bibliometria também possibilita medir impacto das pesquisas publicadas, estimar cobertura das revistas científicas e identificar quais são os autores e as instituições mais produtivas.⁽¹²⁾ Dessa maneira, vê-se a importância da produção de artigos originais, pois estes trazem trabalhos completos, com temáticas próprias e resultados conclusivos e significativos.⁽¹³⁾

Nesta perspectiva, o presente estudo teve por objetivo mapear os artigos originais que relatam os riscos ocupacionais da enfermagem no contexto da Estratégia Saúde da Família através de pesquisa do tipo bibliométrica.

METODOLOGIA

Estudo do tipo bibliométrico foi realizado, primeiramente, através de consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), o que possibilitou selecionar os descritores: Risco Ocupacional, Enfermagem e Estratégia Saúde da Família nos idiomas português, inglês e espanhol. Em seguida, foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir destes referidos descritores, para um levantamento das publicações na Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Para concretização desta pesquisa, a triagem das publicações foi feita a partir de critérios de inclusão e exclusão. Dessa maneira, foram selecionadas as publicações originais: artigos originais completos, dissertações, teses e os artigos considerados originais pela revista (estudos observacionais ou de

intervenção). A busca das publicações originais foi realizada através da associação da palavra-chave Risco ocupacional com os outros dois descritores: Enfermagem e Estratégia Saúde da Família, publicados no período de 2002 a 2014. Os idiomas pesquisados foram nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Vale ressaltar que também foram utilizadas as palavras Saúde da Família, risco físico, risco químico, risco psicossocial, risco ergonômico e risco biológico na tática de localização das publicações. A investigação e coleta dos dados foram concretizadas no período de julho a setembro de 2015. Em se tratando dos critérios de exclusão, resalta-se todos os demais tipos de publicação como os editoriais, comentários, reflexão, relato de experiência, revisão da literatura e os artigos originais que não apresentavam algum dos descritores acima mencionados.

Os artigos eleitos foram avaliados conforme dados bibliométricos referentes à quantidade de publicação/associação dos descritores, frequência de cada descritor, artigos completos disponíveis conforme o idioma, quantidade de publicação por periódico/qualis/fator de impacto, região/instituições com mais publicações, titulação/formação profissional e área/local de atuação dos autores. As informações foram alcançadas a partir do acesso a cada um dos artigos e, concomitantemente, organizadas em uma ferramenta no formato de tabela no software Microsoft Excel, com os respectivos campos: ano de publicação do artigo, tipo de artigo, idioma, periódico QUALIS e fator de impacto do periódico, nome dos autores, formação, titulação e instituição a qual faz parte, descritores. Vale ressaltar, que os dados obtidos sobre a formação profissional, titulação acadêmica e área de atuação (assistencial, docente, outro) foram colhidos diretamente do currículo Lattes dos autores. Faz-se necessário enfatizar, que foi considerado um dado explícito no próprio artigo, quando este não se encontrava disponibilizado no seu currículo Lattes.

A análise estatística dos dados foi realizada mediante a frequência dos dados, percentil e média dos dados coletados nos artigos selecionados con-

forme os critérios de inclusão e exclusão, através da ferramenta Microsoft Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca dos referidos descritores na BDNF foram encontrados 229 publicações originais, incluindo testes de mestrado e dissertações, nos idiomas inglês, espanhol e português, sendo eliminados 183 estudos que não contemplavam os critérios de inclusão exigidos. Dessa maneira, para a amostra do estudo foram selecionadas 46 publicações.

Quanto ao tipo de artigo e os descritores selecionados, foram identificados (13) 28,3% de artigos originais denominados pela revista, (25) 54,4% de artigos considerados originais por apresentarem em sua metodologia estudos observacionais ou de intervenção e o descritor “risco ocupacional” associado aos descritores “enfermagem” e/ou “estratégia saúde da família”, dentro dos critérios de inclusão, e (8) 17,4% de dissertações e teses de mestrado e doutorado respectivamente. Dentro dos dados apresentados e dando ênfase ao quantitativo de publicações encontrado com os três descritores, percebe-se a existência de apenas (03) 6,5%, o que sugere pouca publicação voltada à ESF, tornando este um dado importante visto a necessidade de um olhar diferenciado para os profissionais que estão envolvidos neste contexto.⁽¹⁴⁾ (A Tabela 1)

Em contrapartida, observa-se um número maior de estudos relacionados ao risco ocupacional e a enfermagem, de (40) 87% de publicações, sendo estes estudos voltados para outras áreas de atuação da classe como no âmbito hospitalar de Unidade de Terapia Intensiva, na maternidade, em serviços de endoscopia, de urgência e emergência, na manipulação de quimioterápicos antineoplásicos e no setor de hemodiálise, como foi possível identificar nas publicações elegidas pela pesquisa em questão. A Tabela 1 mostra a quantidade de publicações e associação dos descritores dentro da classificação dos artigos.

Tabela 1 - Quantidade de publicações e associação com os descritores dos artigos publicados no período de 2002 a 2014

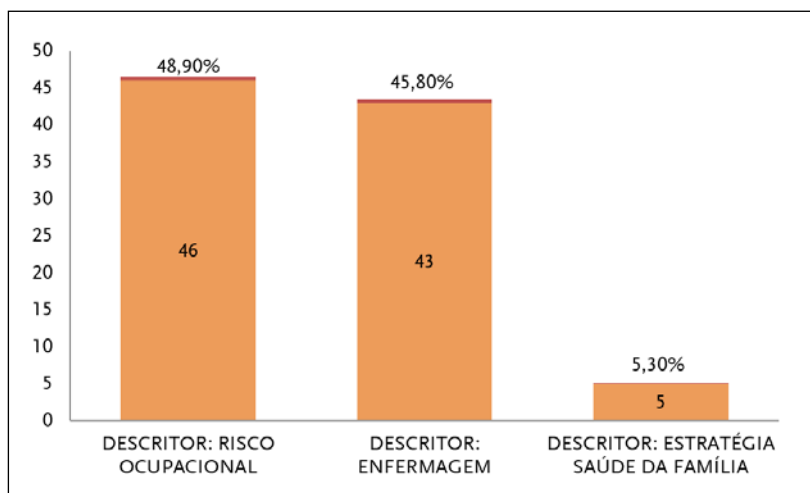
QUANTIDADE DE PUBLICAÇÃO E ASSOCIAÇÃO DOS DESCRITORES	N	%
ARTIGOS ORIGINAIS	13	28,3
Risco ocupacional / enfermagem	11	23,9
Risco ocupacional / estratégia saúde da família	1	2,2
Risco ocupacional / enfermagem / estratégia saúde da família	1	2,2
ARTIGOS NÃO CLASSIFICADOS PELA REVISTA COMO ORIGINAIS (estudos observacionais ou de intervenção)	25	54,3
Risco ocupacional / enfermagem	22	47,8
Risco ocupacional / estratégia saúde da família	2	4,3
Risco ocupacional / enfermagem / estratégia saúde da família	1	2,2
TESES	8	17,4
Risco ocupacional / enfermagem	7	15,2
Risco ocupacional / estratégia saúde da família	0	0
Risco ocupacional / enfermagem / estratégia saúde da família	1	2,2
TOTAL	46	100

Fonte: dados dos autores.

Tendo em vista os descritores utilizados neste estudo, optou-se ainda analisar a frequência com que cada um destes estava presente nos artigos selecionados. Foi identificado o descritor “risco ocupacional” com maior utilização nos estudos com (46) 48,9%, seguido do descritor “enfermagem” com pouca diferença do anterior, apresentando

(43) 45,8% e apenas (05) 5,3% com a utilização do descritor “estratégia saúde da família”. Diante do exposto, percebe-se que no período do estudo houve pouca produção científica relacionando a ESF relacionada aos riscos ocupacionais, tornando-se um fator relevante para incentivo de mais pesquisas voltadas para esta área. (Gráfico 1)

Gráfico 1 - Frequência de cada descritor nos artigos publicados selecionados no período de 2002 a 2014.

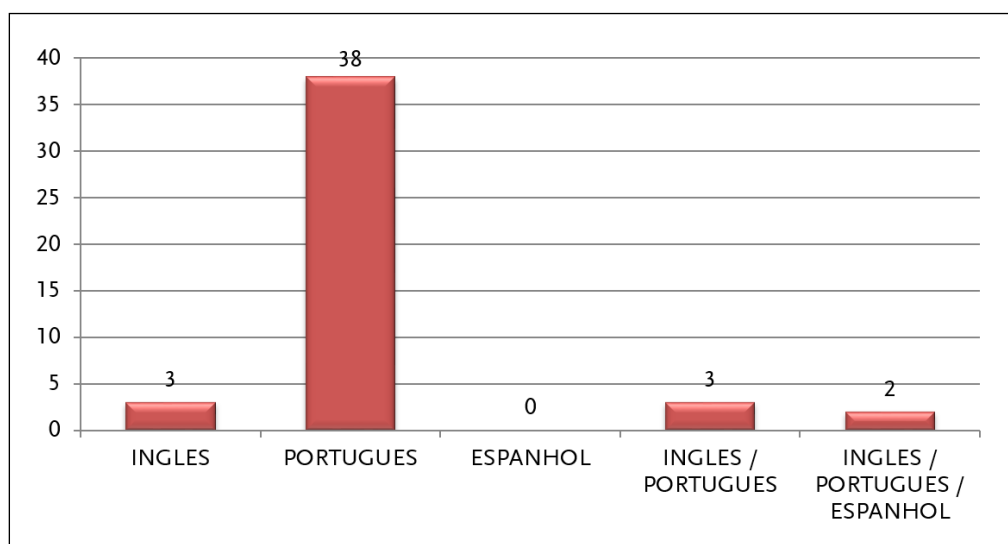


Fonte: dados dos autores.

Em relação ao idioma, nota-se que há uma menor produção de estudos na língua inglesa e espanhola, sendo o idioma predominante o Português com um percentual de (38) 82,6% do total de artigos selecionados. Vale ressaltar que dos artigos completos disponíveis no BDEF nos dois idiomas inglês/português, foram encontrados apenas (03) 6,5% e os estudos disponíveis nos três idiomas escolhidos foram (02) 4,4%. Este dado se torna importante visto uma maior preocupa-

ção da temática pelos pesquisadores brasileiros, talvez justificado pela grande maioria dos autores serem enfermeiros e, como tal, possam estar inseridos em condições indevidas e maior expostos aos riscos ocupacionais no seu ambiente laboral, e por isso o olhar diferenciado para esta classe de profissionais. O Gráfico 2 apresenta a quantidade de artigos completos disponíveis nos respectivos idiomas selecionados.

Gráfico 2 - Quantidade de artigos completos disponíveis nos idiomas selecionados nos estudos publicados no período de 2002 a 2014



Fonte: dados dos autores.

Na análise de publicações relacionadas ao ano, no período de 2002 a 2014, verifica-se um quantitativo maior de estudos na Revista de Enfermagem UERJ e na Revista Latino-Americana de Enfermagem, ambas com (09) 19,6%, seguida pelas Teses de Mestrado com (07) 15,2% e a Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online) com (06) 13% do número total de publicações. Dando ênfase ao período em que mais se publicou sobre o tema, o ano de 2009 recebe destaque por apresentar (10) 21,7% de estudos realizados. A Tabela 2 mostra o quantitativo de artigos publicados anualmente por periódico.

Em relação ao Qualis, as revistas apresentavam a classificação variando de A2 a B2 (TABELA 3),

sendo a publicação em revistas com o Qualis B2 a mais optada pelos autores. O Qualis compreende um método de avaliação que a CAPES utiliza para classificar os periódicos científicos, sendo estes meios de divulgação de produção dos programas de pós-graduação stricto sensu e, para isto, a mesma faz uma classificação por área de atuação (A1 com fator de impacto mais elevado, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C com peso zero), sendo esta atualizada anualmente.⁽¹⁵⁾

A Tabela 3 – demonstra a distribuição do Qualis e Fator de Impacto dos periódicos em que houveram publicações de pesquisas no espaço de tempo selecionado.

Tabela 2 - Número de artigos publicados anualmente por periódico no período de 2002 a 2014

PERIÓDICO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
I										1				1
II								1						1
III						1								1
IV					1			1						2
V									1		1			2
VI								1	1		1			3
VII					1									1
VIII		1												1
IX								2	2	2	2	1		9
X						2		2	1				1	6
XI			1	1										2
XII			2	2	2			3						9
XIII			1											1
XIV	1						1		1		1	3		7
TOTAL	1	1	4	3	4	3	1	10	6	3	5	4	1	46

Ciência, Cuidado e Saúde; II- Cogitare Enfermagem; III- Escola Anna Nery; IV Online Brazilian Journal of Nursing; V- Revista Mineira de Enfermagem; VI-Revista Brasileira Enfermagem; VII-Revista da Escola de Enfermagem da USP (Online); VIII-Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste; IX-Revista de Enfermagem UERJ; X-Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online);XI- Revista Eletrônica de Enfermagem; XII- Revista Latino-Am Enfermagem; XIII- Tese de Doutorado; XIV- Dissertação de Mestrado.

Fonte: dados dos autores.

Tabela 3 - Qualis e fator de impacto dos periódicos no período de 2002 a 2014

PERIÓDICO	QUALIS	FATOR DE IMPACTO
Ciência, Cuidado e Saúde	B2	-
Cogitare Enfermagem	B2	-
Escola Anna Nery	B1	0,2178
Online BrazilianJournalofNursing	B1	0,922
Revista Mineira de Enfermagem	B2	-
Revista Brasileira Enfermagem	A2	-
Revista da Escola de Enfermagem da USP (Online)	A2	0,452
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	B2	-
Revista de Enfermagem UERJ	B1	0,6821
Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online)	B2	0,212
Revista Eletrônica de Enfermagem	B1	-
Revista Latino-Am Enfermagem	A1	0,625

Fonte: dados dos autores.

Os autores dos estudos representam 14 instituições, que estão entre às universidades públicas e

apenas uma privada que é a Universidade Regional Integrada do Alto do Uruguai e das Missões, o que

demonstra um predomínio de pesquisas em instituições públicas (Tabela 5). Em relação à região, foi identificada a Região Sudeste como a mais produtiva, tendo um número maior de pesquisas relacionadas à temática em questão, com (34) 73,90% de instituições, seguida da Região Sul com (5) 10,90%, a Região Centro-Oeste com (4) 8,7% e, por fim, a Região Nordeste com (3) 6,5%.

Nesse sentido, enfatiza-se a importância do desenvolvimento de pesquisas sobre a temática na Região Norte, visto que após aplicação dos critérios, não foi identificado nenhum manuscrito, o que pode indicar lacuna do conhecimento em relação aos riscos ocupacionais voltados aos trabalhadores de enfermagem nessa região.⁽¹⁶⁾

Tabela 4 - Titulação e formação dos autores dos artigos publicados no período de 2002 a 2014

TITULAÇÃO	ENF	MÉD	ARQUIT	FISIO	ED. FÍSICA	TOTAL	%
Aluno de Graduação	8	-	1	-	-	9	6,3
Aluno de Pós Graduação	29	-	-	-	-	29	20,4
Profissional com Especialização	7	-	-	-	-	7	4,9
Profissional com Mestrado	18	-	-	1	1	20	14,1
Profissional com Doutorado	55	-	-	-	-	55	38,8
Profissional com Pós Doutorado	4	1	-	-	-	5	3,5
Não Informado	17	-	-	-	-	17	12
TOTAL	138	1	1	1	1	142	100

Enf-Enfermagem; Méd-Medicina; Arquit-Arquitetura; Fisio-Fisioterapia; Ed. Física-Educação Física.

Fonte: dados dos autores.

No que se refere à formação dos autores dos artigos, verifica-se a presença da enfermagem, medicina, arquitetura, fisioterapia e educador físico, entretanto é preciso enfatizar que a maioria dos autores são enfermeiros, com (138) 97,1%. Dentre a classe da enfermagem, constata-se que (55)

40,1% dos profissionais possuem doutorado, seguido de (29) 21,6% de alunos de pós-graduação e (18) 13,1% de profissionais com mestrado. Dessa maneira, percebe-se a presença cada vez mais da enfermagem no meio científico, ponto este muito positivo. (Tabela 4)

Tabela 5 - Região e instituições mais apresentadas nos artigos publicados no período de 2002 a 2014

(continua)

REGIÃO	INSTITUIÇÕES	MÉDIA
SUL	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	10,9%
	Universidade Federal do Paraná	
	Universidade Regional Integrada do Alto do Uruguai e das Missões	

Tabela 5 - Região e instituições mais apresentadas nos artigos publicados no período de 2002 a 2014

(conclusão)

REGIÃO	INSTITUIÇÕES	MÉDIA
SUDESTE	Universidade de São Paulo	73,9%
	Universidade Federal do Rio de Janeiro	
	Universidade Federal Fluminense	
	Universidade Federal de São Carlos	
	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	
	Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro (UNIRIO)	
NORDESTE	Universidade Estadual do Ceará	6,5%
CENTRO-OESTE	Universidade Federal de Goiânia	8,7%
	Universidade Federal de São Carlos	
	Universidade Federal de Goiás	
	Universidade de Brasília	

Fonte: dados dos autores.

Em se tratando da área e local de atuação dos autores, constatou-se que apesar de haver uma maior centralização de docentes com (94) 66,2% de profissionais envolvidos no desenvolvimento e publicações de pesquisas relacionadas ao risco ocupacional, se faz necessário enfatizar a existência também de profissionais que atuam na assistência com (15) 10,6% e (13) 9,1% de discentes de graduação e pós-graduação.

Em contrapartida, também foi identificado ausência de informações sobre a área e local de atuação de (20) 14,1% dos pesquisadores, na qual não se obteve êxito destes dados no currículo Lattes nem no próprio artigo, o que expressa à importância de inclusão de informações completas em todos os estudos que serão publicados nos periódicos, para que dessa forma facilite o desenvolvimento de estudos bibliométricos mais vastos.

Nesta perspectiva, realizar esse resgate da produção científica acerca dos riscos ocupacionais em enfermagem na ESF, possibilitou perceber a necessidade da existência de mais pesquisadores que desenvolva mais estudos relacionados à temática em questão e de novos olhares para estes trabalhadores. Dessa maneira, é preciso entender que a finalidade de produzir e disseminar conhecimen-

tos se faz importante para que se tenha ciência em enfermagem.⁽¹⁷⁾

CONCLUSÃO

Através da análise bibliométrica deste estudo foi possível identificar as tendências e o conhecimento disseminado através das publicações relacionadas aos riscos ocupacionais em enfermagem à ESF. O estudo sinaliza um crescimento de pesquisas relacionadas aos riscos ocupacionais na enfermagem, entretanto ainda é preciso reforçar a importância deste tema associado à ESF, pois detectou-se um quantitativo reduzido de manuscritos publicados nesta perspectiva.

Ao observar o interesse dos autores em investigar sobre a temática, percebe-se um crescimento de publicações até 2009, porém nos anos posteriores há um declínio significativo. Também foi identificado ausência de informações sobre a área e local de atuação dos autores dos estudos, tanto em seus currículos Lattes como no próprio artigo, o que expressa à importância de inclusão de informações completas em todos os estudos que serão publicados nos periódicos, para que dessa forma faci-

lite o desenvolvimento de estudos bibliométricos mais vastos. Ainda foram apontadas tendências na inclusão dos discentes de pós-graduação na disseminação de artigos sobre o tema.

Esta pesquisa traz contribuições positivas porque apresenta materiais originais, autores, locais de estudo e periódicos relacionados ao estudo dos riscos ocupacionais da enfermagem na ESF. Partindo da perspectiva da carência de estudos na área, esta análise bibliométrica poderá estimular a produção científica relacionada aos riscos ocupacionais na ESF.

REFERÊNCIA

1. Bessa MEP, Almeida MI de, Araújo MFM, Silva MJ da. Riscos ocupacionais do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família. *Rev. enferm. UERJ*. 2010;18(4):644-9.
2. Cavalcante CAA, Enders BC, Menezes RMP de, Medeiros SM De. Riscos ocupacionais do trabalho em enfermagem: uma análise contextual. *Ciênc. cuid. saúde*. 2006;5:88-97.
3. Porto MDS. Análise de riscos nos locais de trabalho: conhecer para transformar [internet]. 2000. Disponível em: http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/caderno3_analise_de_risco.pdf
4. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de prevenção de riscos ambientais. 1994;(9):3-6.
5. Brasil. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). [internet]. Brasília, DF; 2005. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/726447.pdf>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política. Política Nacional de Atenção Básica [internet]. 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>
7. Silveira DS da, Santos IS dos, Costa JSD da. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação da estrutura e do processo. *Cad. saúde publica*. 2001;17(1):131-9.
8. Castilho CRN. A relação do processo de trabalho de enfermagem com o adoecimento desses profissionais: uma pesquisa bibliográfica. 2010.
9. Rodrigues LMC, Silva CCS, Silva VKBA da, Martiniano CS, Silva ACO, Martins MO. Riscos ocupacionais: percepção de profissionais de enfermagem da estratégia saúde da família em João Pessoa - PB. *Rev. bras. ciênc. saúde*. [periódico na internet]. 2012;16(3):325-317. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/12660/7871>
10. Mugnaini R. Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2006.
11. Vanti NAP. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ci Inf.*, 2002; 31(2):152-162.
12. Pritchard A. Statistical bibliography or bibliometrics. *Journal of Documentation*. 1969;25(4):348-349.
13. Curty MG, Curty RG. Artigo científico: estrutura e apresentação na comunicação em enfermagem. *Cienc. cuid. saúde*. 2004;3(3):311-320.
14. Oliveira BRG de, Murofuse NT. Acidentes de trabalho e doença ocupacional: estudo sobre o conhecimento do trabalhador hospitalar dos riscos à saúde de seu trabalho. *Rev. latinoam. enferm.* 2001;9(1):109-15.
15. Guimarães JA, Filho ECO, Ribeiro RJ, Neddermeyer DM. WebQualis 3.0. Aplicativo pra classificação dos veículos de divulgação da produção científica da Pós-graduação brasileira: manual. 2008.
16. Santos EI dos, Valois BRG. Riscos ocupacionais relacionados ao trabalho de enfermagem : revisão integrativa de literatura. *Rev Augustus*. 2011;16(32):78-89.
17. Arruda CS, Nogueira E, Oliveira MS de, Pereira RP, Costa RM, Silva RA. Avanços e desafios na produção científica sobre Psoríase. *Rev. bras. enferm.* 2011;64(1):168-175.